

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos, junto ao Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Três Palmeiras/RS, reuniu-se o Legislativo para a realização da **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**, pela convocação nº 002/2019, feita pela Sr. Presidente. Verificando o quórum constatou-se à presença unânime dos Vereadores desta Casa. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente **Enio de Saiba**, declarou aberta a Sessão. O Ser. Presidente convidou o 1º secretário da Mesa o **vereador Lucas Aguirre Pulter**, para fazer a leitura da ementa do projeto que será apreciado. Constatou a leitura, discussão e votação o **Projeto de Lei do Executivo nº 29/2019: Autoriza o poder executivo municipal a promover na alienação de área urbana e dá outras providências**. Encaminhamos para apreciação dessa Casa o Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a alienar mediante venda, os imóveis de propriedade do Município, através de procedimento licitatório, conforme vêm especificado no Mapa e Laudo de Avaliação incluso. O vereador Roberto, se manifestou quanto ao projeto: Eu sou contrário, pois acho que o valor desses dois terrenos não vai fazer diferença nem uma para o município, vai dar cento e poucos mil. E esses terrenos futuramente podem ser aproveitados, para outra coisa em outra oportunidade. Então, a minha visão como vereador, patrimônio público temos que manter, e esses terrenos foi uma doação, foram ganhos, de uma empresa, foi feita a permuta. Então, acho que esses terrenos teriam que ficar para o município, eles se localizam no centro da nossa cidade, e para nós valeria apenas continuar com eles, mas, cada um tem a sua visão. Eu sou contra a venda dos terrenos. O vereador Wagner, se manifestou ao projeto: Eu vou seguir uma linha de votação, eu votei contra a venda da antiga biblioteca, e vou votar contra a venda desses terrenos também. Na época fui contra a venda da biblioteca por achar que poderia ser feito daquele local um museu, foi vendido, e está lá do mesmo jeito. Vou votar contra a venda, porque não vejo necessidade de vender esses terrenos. O vereador Clóvis se manifestou quanto ao projeto: quero pedir desculpas para meus colegas de bancada, e

graças a Deus a gente tem a liberdade de votar da maneira que pensa, que acha. Eu também votei contra a outra situação, até foi muito argumentado, discutido, quanto a venda da biblioteca, pois poderia ser destinado para o museu, eu vi na época que aquela situação não era certa, mas foi voto vencido. Mas, agora eu vejo de outra maneira. Fui conversar com o ex-dono do terreno, que deu em doação para a APAE, ele concordou com a permuta, por ele não tem problema, ele quer que façam um bom uso. E a ideia do Silvano, e eu espero que ele realmente faça, o museu para contar a história do município, o que doou os terrenos vai ficar muito feliz. Não, estou falando politicamente, estou falando como pessoa, eu graças a Deus, pois não tenho rabo preso com ninguém, e a minha ideia prevalece sempre, e a minha vontade e o jeito de ver as coisas eu sempre tento ver pelo lado certo, muitas vezes erramos, porque a gente é humano. Então, se a vontade do seu Adelar, é de ver um museu para contar a história do município, e se, a venda desses terrenos existe para essa finalidade, como foi descrito no projeto, o meu voto é favorável a venda. Não estou falando politicamente, estou falando como pessoa, e quero ver o município crescer. O vereador Rigo se manifestou quanto ao projeto: a decisão de se desfazer desses dois imóveis, que foram recebidos de doação, é pelo fato que era para ser construída a APAE, mas como a APAE está muito bem instalada agora! O investimento dessa venda e a venda da biblioteca não chega a vinte e cinco, trinta por cento do valor que será investido no museu. O museu será construído ao lado da prefeitura, no terreno que era da Tania Corso, inclusive já tem uma planta. Se fosse simplesmente vender para não investir em outra coisa, eu também era contrário, mas analisando o que será feito com o dinheiro, e do ok das pessoas que eram proprietárias, que doaram para o município, por esses motivos sou favorável ao projeto. Até estive olhando a planta do que será construído, um local para resgatar a história do nosso município, e com certeza ficará para sempre, por esses motivos sou favorável. O vereador Lucas se manifestou quanto ao projeto: quero cumprimentar a Susi, e seu esposo, venham

sempre. Eu também tinha minhas dúvidas, e hoje voto a favor, conversei com familiares do seu Dorvalino, que doou os terrenos, eles acham que será um bom uso do valor da venda, para construir o museu e a biblioteca. É bom que fique registrado que o valor da venda desses terrenos se destina a construção do museu e da biblioteca, e depois cabe a nós vereadores cobrar a construção, o quanto antes possível, após a venda desses terrenos. Por isso, voto a favor da venda dos dois terrenos. O projeto de lei nº 29/2019, foi aprovado por maioria absoluta. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, declara a sessão encerrada.

Enio de Saiba
Presidente do Legislativo

Lucas Aguirre Pulter
1º Secretário